Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Processos interacionais em circuitagem: as disputas políticas e comunicacionais lideradas pelo Papa Francisco[1]

Interactional circuiting processes: political and communicational disputes led by Pope Francis

Tatiane Milani

Palavras-chave: Circuitagem; Disputas políticas-comunicacionais; Igreja Católica; Papa Francisco.

Este texto busca retratar – ainda que de modo inicial e indicativo – como venho desenvolvendo o objeto de pesquisa da tese. Enfatizo que é um percurso inicial, pois a atual etapa consiste em buscar definições para a construção do objeto empírico, etapa que antecede outras discussões mais norteadoras como os aportes teóricos e metodológicos a serem seguidas. Ao mesmo tempo que parece haver poucas definições, os espaços de escuta e debate de outros/as pesquisadores/as em eventos acadêmicos têm se mostrado muito eficiente para o desenvolvimento de minha pesquisa desde o mestrado. Então, é por esse motivo que compreendo essa oportunidade como um espaço de crescimento, de novos horizontes e olhares. Assim, procuro dar a ver como o objeto/tema de pesquisa está se delimitando, fazendo indicações teóricas e

[1] Trabalho apresentado ao IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

metodológicas, para adiante contemplar decisões mais definitivas consistentes com o objeto. Portanto, este trabalho é uma forma de exercitar a pesquisa, buscando identificar especificidades e definições mais articuladas em torno do que pretendo desenvolver ao longo do percurso de doutorado.

Passados sete anos à frente da liderança da Igreja Católica[2], o Papa Francisco[3] tem também liderado o palco do debate em diferentes opiniões e cenários, de modo a ser questionado severamente em alguns casos, até ocasiões em que é comparado a uma figura divina. Por esse motivo, tal personagem vem sendo a fonte central de minha pesquisa considerando a complexidade dos processos comunicacionais observados em etapas, ações e acontecimentos de seu pontificado.

Em minha pesquisa o Papa Francisco será observado não como um caso de pesquisa, ou um objeto (enquanto pessoa), mas enquanto uma voz que aqui caracterizamos como ação estratégica de comunicação. Quer dizer, o que me interessa não é ver o papa pelo aspecto da religião, mas como um líder religioso, a partir de suas ações e do debate que acontece na esfera pública, pois altera e complexifica os processos comunicacionais da instituição.

Ao longo de seu papado, Francisco intensifica suas tentativas de aproximação da cúpula da instituição – que historicamente se manteve distante – com a sua base. Isso tem ocorrido não só no sentido de chamar fiéis para a igreja, mas há uma reforma em curso que se dá nas formas de contato até então consolidadas da instituição. Tais alterações vêm sendo realizadas em uma esfera que é política, em termos de acionar modificações internas da Igreja, mas que estão atreladas a um fazer social que não se

[2] A grafia Igreja Católica ou Igreja em maiúscula representam o nome da instituição religiosa, já quando usada em minúscula – igreja – se refere a templo, lugar físico.
[3] O Cardeal Jorge Mario Bergoglio foi eleito papa em 13 de março de 2013.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

resumem aos fiéis participantes da Igreja Católica. Por conta dessas tentativas de aproximações, também se intensifica o debate em torno de Francisco e suas decisões, especialmente sendo percebidas disputadas de poder visíveis publicamente – através do campo midiático.

É nesse contexto político-religioso-comunicacional que a minha pesquisa se concretiza. A partir de materialidades que expressam essas disputas é que serão observados processos complexos de comunicação. Complexos porque se trata de uma instituição que é global, cuja liderança é representada por uma única pessoa. E são as ações desse líder que despertam intensos debates e transformações que não dizem respeito apenas à comunidade católica, mas a uma transformação em uma instituição milenar com seus processos internos extremamente consolidados e instituídos. Especificamente, porque essas tentativas de mudança estrutural respingam ou dizem respeito ao modo como as pessoas na sociedade enfrentam determinados padrões de funcionamento.

Ainda que de modo indicativo e inicial, a partir de uma imersão exploratória no objeto de pesquisa, a proposta de investigação a ser desenvolvida se fundamenta em aspectos comunicacionais liderados pelo Papa Francisco, compondo uma discussão que para além do campo religioso, mas que é, sobretudo, política e social. São disputas interacionais políticas porque tensionam as estruturas e normativas da instituição religiosa, extremamente consolidadas em sua organização; e são sociais porque não dizem respeito apenas a um público que é católico, mas a toda a estrutura social que é afetada por tais decisões.

Esses debates, além de movimentarem uma discussão interna da instituição católica, também estão visíveis na esfera pública a partir do campo midiático. Como materialidades que concretizam essa temática há reuniões, viagens apostólicas, Sínodos e Encíclicas cujo conteúdo coloca em discussão o próprio fazer da instituição religiosa,

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

gerando tensionamentos intensos sobre o que se prega e o que na prática se faz. As iniciativas do Papa Francisco em promover esses debates faz parte da proposta de seu pontificado em reduzir a distância entre a instituição e a sociedade, e sobre a reforma da própria cúria.

Durante o papado de Francisco várias ocasiões com esse cunho vem sendo palco de intensas discussões encabeçadas por ele mesmo, ou seja, não é uma agonística liderada por outras pessoas da cúpula, o pontífice é a peça central nessas articulações interacionais, o que complexifica a problemática. Dito isso, um ponto de partida, neste trabalho, é mapear e olhar ocasiões desde o início do pontificado de Francisco, em que problemáticas políticas e comunicacionais surgem. Ou seja, são ocasiões que não só fazem emergir debates sobre a temática em si, mas que provocam uma disputa interna que é política, como por exemplo, quando membros da Igreja contrários às posições de Francisco discutem e tensionam as decisões do papa e as tentativas de alterações nas normas da instituição.

A cargo de exemplificação é possível citar o Sínodo[4] para a Amazônia, realizado em outubro de 2019. Nesse Sínodo foram tratados de assuntos comuns aos nove países que compõem a Amazônia. Os temas abordados foram sobre a situação da Igreja na região amazônica, questões ligadas ao meio ambiente e aos povos indígenas, assim como temas mais polêmicos como a permissão para que homens casados sejam sacerdotes e para que mulheres possam comandar cerimônias religiosas.

A ideia é olhar para essas ocasiões a partir do que está público na esfera midiática, pois todo e qualquer assunto ou documento relacionado a essas temáticas só

[4] O Sínodo dos Bispos é uma reunião episcopal de especialistas, convocado e presidido pelo papa, em que discute temas gerais da Igreja Católica, temas extraordinários (considerados urgentes), e os especiais (sobre uma região)

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

estão disponíveis pelos meios de comunicação, sejam oficiais do Vaticano ou da mídia tradicional. O que interessa ver é como esse debate vai sendo construído na circulação midiática, seja pelos meios de comunicação oficiais, pela mídia tradicional e também pelos atores sociais. Só é possível ter acesso a esse material a partir do que é lançado da mídia, e vai sendo composto de camadas de significações. E que mesmo os documentos e notícias oficiais do Vaticano também já são divulgados com edições, camadas, recortes. Nessa circulação há a diversidade de enquadres, de posição, o que vai gerar os deslocamentos de sentidos. Nesse caso, não interessa olhar para como o jornalismo elabora, ou como o discurso religioso é proferido, por exemplo, mas como a circuitagem vai organizando esse processo.

Por conta desse contexto, o atual problema de pesquisa se define da seguinte forma: **Como os processos interacionais nas esferas política-religiosa-comunicacional são organizados pela circuitagem? Como se manifesta a disputa de poder na busca de estreitamento das relações da instituição a partir das especificidades da circuitagem midiática?**

O objetivo geral da pesquisa se manifesta em compreender como a circuitagem vai ligando e organizando os processos interacionais a partir das táticas e estratégias do Papa Francisco no debate que ocorre na esfera política da instituição, e que ao mesmo é público porque está atravessado pelo fazer social.

Destaco aqui o que compreendo com as expressões táticas e estratégias. Se trata de uma estrutura articulada que distingue níveis de abrangência, complexidade e alcance no tempo. O nível tático é o imediato, em função de problemas e questões pontuais e focadas na especificidade "local" das questões. O nível estratégico é de médio alcance, com uma abrangência mais focada em ângulos específicos do conjunto, sendo assim de complexidade média. As decisões de nível político são mais abrangentes – pensam o conjunto de todos os dados – e tem maior tempo previsão de tempo e duração,

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

considerando toda a complexidade das relações (esse último, ainda será especulado na pesquisa, pois diz respeito a algo que talvez só poderia ser visto anos após o exercício de um ator político [Papa Francisco].

As ancoras epistemológicas que servem de referência ao objeto de pesquisa, e para esse exercício exploratório, são: midiatização – que além de uma proposição teórica é compreendida como a ambiência em que emerge o objeto. Essa proposta teórica será abordada a partir de autores latino-americanos (VERÓN, 2014; GOMES, 2017; BRAGA, 2006; 2015; FAUSTO NETO, 2013), cuja percepção da midiatização está em compreender as transformações sociais que se moldam em uma ambiência complexa, onde há um conjunto de elementos que transformam o modo de fazer e viver em sociedade; circulação – enquanto processos de circulação midiática em que sentidos são colocados em tensão e disputa (FAUSTO NETO, 2010; VERÓN, 1980; 2013) circuitos – processos em fluxo contínuo mais específicos que ocorrem em circulação (BRAGA, 2012; 2017; e circuitagem (M., 2019) – conceito em desenvolvimento, relacionados aos circuitos e que desenvolvem outra processualidade.

Enquanto proposição de uma analítica para o artigo a ser desenvolvido, será feita uma busca por ocasiões em que as disputas comunicacionais e políticas sejam evidenciadas a partir de decisões do Papa Francisco. O intuito é perceber indícios e especificardes do processo de circuitagem a partir de episódios que organizam esses processos interacionais disruptivos. Nesses embates o objetivo é perceber como a disputa de poder se concretiza comunicacionalmente a partir das interações tanto do clero como da sociedade.

Se tratando de uma pesquisa em midiatização que envolve uma série de materialidades empíricas, a minha indicação inicial é partir para uma abordagem metodológica do estudo de caso, que é uma forma de aprofundamento do objeto, considerando que o caso em questão está relacionado a um fenômeno da

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

contemporaneidade. Mesmo que a proposta seja um estudo de caso, pode ser incorporado outros procedimentos metodológicos conforme necessidade a partir dos desdobramentos investigativos.

Referências

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In*: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (Org.). **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52. Disponível em: https://bit.ly/2EPPzuF.

BRAGA, José Luiz. Circulação & circuitos: situações. *In*: CASTRO, P. C. A**.** (Org.) **circulação discursiva: Entre produção e reconhecimento.** Maceió: Edufal, 2017. p. 49-64.

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). CIM – **Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

BRAGA, José Luiz. Sobre "Mediatização" como processo interacional de referência. In: **Anais** do 15º Congresso da Compós, Unesp. Bauru: SP. Junho - 2006. Disponível em: https://bit.ly/2SNAIEx.

FAUSTO NETO, A. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação?. *In*: Antônio Fausto Neto; José Luiz Braga; Jairo Ferreira; Pedro Gilberto Gomes. (Org.). **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013, v. 1, p. 43-64.

FAUSTO NETO, A. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, A.; VALDETTARO, S. (Org.). Mediatización, sociedad y sentido. Rosário: Departamento de Ciencias de la Comunicación - UNR, 2010. p. 2-17. Disponível em: https://bit.ly/2TUY2.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução. 1 ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

M.?, T. **Agonística expressa em circulação**: O Papa Francisco como articular de sentidos. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. Disponível em: https://bit.ly/2NUYTSk.

VERON, Eliseo. **A produção do sentido**. São Paulo: Cultrix,1980.

VERÓN, Eliseo. **La Semiosis Social 2**: Ideas, momentos, interpretantes. Argentina: Paidós, 2013.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, jan/jun, p. 13-19, 2014. Disponível em: https://bit.ly/37gcxY0.